

Questionário ANBIMA de Due Diligence entre Essenciais Conheça seu Parceiro (“KYP”)

Questionário preenchido por:

Gestor de Recursos

Denominação Social da Instituição:

Finacap Investimentos LTDA

Data:

31/12/2024



Sumário

Apresentação.....	3
1. Informações cadastrais.....	4
2. Informações gerais das instituições	5
2.1. Formulário de referência	5
2.2. Informações institucionais	6
2.3. Recursos humanos.....	11
2.4. Compliance e controles internos	13
2.5. Tecnologia e Segurança da Informação.....	15
2.6. Jurídico	18
2.7. Atendimento aos investidores	18
2.8. Anexos ou endereço eletrônico	18
3. Seção específica para o Gestor de Recursos	20
3.1. Informações gerais	20
3.2. Análise econômica, de pesquisa e de crédito	22
3.3. Ferramentas de gestão de liquidez	23
3.4. Riscos institucionais.....	23
3.5. Gestão de risco de crédito.....	25
3.6. Gestão de risco de mercado	26
3.7. Gestão de risco operacional	26
3.8. Investimento no exterior	27
3.9. Distribuição Própria	28
3.10. Distribuição de Terceiros	29
3.11. Criptoativos.....	29
3.12. Fundos Sustentáveis	30
3.13. Receitas e dados financeiros	32

Apresentação

Este questionário é baseado nas Regras e Procedimentos do Código ANBIMA de Administração e Gestão de Recursos de Terceiros, e tem como objetivo auxiliar Administradores Fiduciários e Gestores de Recursos (“**Prestadores de Serviços Essenciais**”) no processo de início de relacionamento e diligência contínua entre essenciais para o funcionamento dos fundos de investimento.

O questionário busca abordar, minimamente, a adoção de práticas consistentes, objetivas e passíveis de verificação que sejam suficientes não só para entender e mensurar os riscos associados à prestação de serviço pelo respectivo parceiro, como também para garantir um padrão aceitável das instituições objeto de relacionamento.

Este questionário deve ser respondido por profissionais com poderes de representação, isto é, procurador legalmente constituído e/ou pessoa indicada no contrato ou no estatuto social da empresa com amplos poderes para representá-la, sendo que **as alterações deste documento serão tratadas conforme estabelecido no âmbito dos acordos operacionais** celebrados entre os Prestadores de Serviços Essenciais. Caso não haja previsão expressa em acordo operacional referente a prazos, as alterações em relação às respostas enviadas e aos documentos encaminhados após o preenchimento deste questionário deverão ser enviadas e comunicadas às instituições **em até trinta dias da referida alteração**.

As previsões deste questionário não se sobrepõem ao direito estatal e não devem ser utilizadas sempre que não houver compatibilidade entre elas e a legislação e regulação vigentes. Do mesmo modo, a aplicação da presente minuta de questionário não deve ser usada de modo a escusar o descumprimento de quaisquer normas legais ou regulatórias.

Adicionalmente:

- I. Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua atividade, este deve ser preenchido com “N/A”.
- II. Os Prestadores de Serviços Essenciais poderão ainda, a seu critério, adicionar na forma de anexo a este questionário outras questões que julguem relevantes.

- III. As instituições podem optar em responder as questões diretamente no formulário ou, alternativamente, incluir em anexo a este questionário, as políticas, processos e demais informações presentes em manuais e/ou documentos internos da instituição, especificando a seção, capítulo e/ou item referente ao assunto em questão.
- IV. As informações qualitativas presentes no Formulário de Referência da Instituição poderão ser utilizadas para fins de preenchimento deste Questionário.
- V. Toda e qualquer menção a “Fundo” ou “Fundo de Investimento” alcançam também a(s) sua(s) classe(s) de cota(s)

1. Informações Cadastrais

1.1	Razão social
Finacap Investimentos LTDA.	
1.2	Nome fantasia
Finacap Investimentos.	
1.3	É instituição financeira ou instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BCB”)?
Não.	
1.4	Quais são as autoridades regulatórias em que instituição possui registro? Fornecer detalhe sobre os registros, tais como nome, data e nº de registro da atividade.
CVM – Comissão de Valores Mobiliários Prestador de Serviço de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários, 24.03.1997, Ato Declaratório CVM nº 4.278.	
1.5	Membro de associações de classe e/ou autorreguladoras? Quais?
Não.	
1.6	É instituição nacional ou estrangeira?
Nacional.	
1.7	Possui filial? Em caso positivo, quantas e onde estão localizadas?

[Sim. Av. Paulista, 1274, 17º andar, Bela Vista, São Paulo – SP, CEP: 01310-925.	
1.8	Endereço da sede
[Av. Governador Agamenon Magalhães, 2656, loja 02, Empresarial Agamenon Magalhães, CEP: 52.020-000, Espinheiro, Recife/PE.	
1.9	CNPJ e CNAE
[01.294.929/0001-33 e 66.30-4-00	
1.10	Data de Constituição
[05/07/1996	
1.11	Telefone(s)
[(81) 3241-2939 / (81) 99721-0033	
1.12	Website
[www.finacap.com.br	
1.13	Nome e cargo do responsável pelo preenchimento do questionário
[Danily Carvalho, Analista.	
1.14	Telefone(s) para contato
[(81) 3241-2939	
1.15	E-mail(s) para contato
[finacap@finacap.com.br	
1.16	GIIN Number
N/A	

2. Informações Gerais das Instituições

2.1. Formulário de Referência

2.1.1	As informações qualitativas presentes no último formulário de referência da instituição, conforme exigido pela regulação vigente da CVM, estão atualizadas?
--------------	---

Sim.

2.2. Informações Institucionais

2.2.1	Descreva se existem planos de expansão ou mudança de estratégia da instituição.
O plano de expansão se pauta pelas estratégias de: (i) nacionalização da marca e reconhecimento do diferenciado track-record em renda variável; (ii) desenvolvimento das capilaridades de distribuição, especialmente investidores institucionais (EFPC/RPPS), o canal de corretores para o fundo de previdência e AAls via plataformas; (iii) ampliar o acesso dos fundos via as plataformas (B2C) e pulverizar em demais corretoras; (iv) focar crescimento com diversificação do passivo (varejo, alta renda, EFPCs, RPPSs e previdência privada).	
2.2.2	Descreva se a instituição possui plano de crescimento ao longo do tempo.
O plano de expansão se pauta pelas estratégias de: (i) nacionalização da marca e reconhecimento do diferenciado track-record em renda variável; (ii) desenvolvimento das capilaridades de distribuição, especialmente investidores institucionais (EFPC/RPPS), o canal de corretores para o fundo de previdência e AAls via plataformas; (iii) ampliar o acesso dos fundos via as plataformas (B2C) e pulverizar em demais corretoras; (iv) focar crescimento com diversificação do passivo (varejo, alta renda, EFPCs, RPPSs e previdência privada).	
2.2.3	A instituição é objeto de avaliação por agência de <i>rating</i> ? Qual a nota atribuída? Anexar relatório mais recente.
A empresa foi objeto de avaliação da SR Rating. Relatório em Anexo. Nota de Gestão: G2 SR	
2.2.4	Com base nos últimos 5 (cinco) anos, a instituição já recebeu alguma premiação por publicações ou entidades no que tange à qualidade e ao histórico dos serviços prestados? Quais?
Sim. Em Agosto/2020 pela Revista Investidor Institucional (Fundo EXCELENTE); Em Março/2021 pela Revista Investidor Institucional (Fundo EXCELENTE); Em Agosto/2021 pela Revista Investidor Institucional (Fundo EXCELENTE); Em Março/2022 pela Revista Investidor Institucional (Fundo EXCELENTE); Em Agosto/2022 pela Revista Investidor Institucional (Fundo EXCELENTE); Em Março/2023 pela Revista Investidor Institucional (Fundo EXCELENTE); Em Agosto/2023 pela Revista Investidor Institucional (Fundo EXCELENTE); Em Março/2024 pela Revista Investidor Institucional (Fundo EXCELENTE); Em Setembro/2024 pela Revista Investidor Institucional (Fundo EXCELENTE). A Finacap Investimentos foi destaque no ranking Top Asset da Revista Investidor Institucional nas seguintes edições: Setembro/2023:	

- 1º lugar como Gestora de maior crescimento percentual no segmento de RPPS em 6 meses no Brasil;
- 2º lugar como Gestora de maior crescimento percentual no segmento de RPPS em 12 meses no Brasil;
- 5º lugar como Gestora de maior crescimento percentual no segmento de Fundos de Ações em 12 meses no Brasil.

Abril/2024:

- 1º lugar como Gestora de maior crescimento percentual no segmento de RPPS em 12 meses no Brasil;
- 2º lugar como Gestora de maior crescimento percentual no segmento de RPPS em 6 meses no Brasil.

Setembro/2024:

- 4º lugar como Gestora de maior crescimento percentual no segmento de RPPS em 12 meses no Brasil;

O gestor dos fundos da Finacap, Luiz Fernando Araújo, atualmente possui o grau A pela Citywire, já tendo atingido AAA em muitos períodos, conforme link <https://citywire.com.br/manager/luiz-fernando-araujo/d21442>.

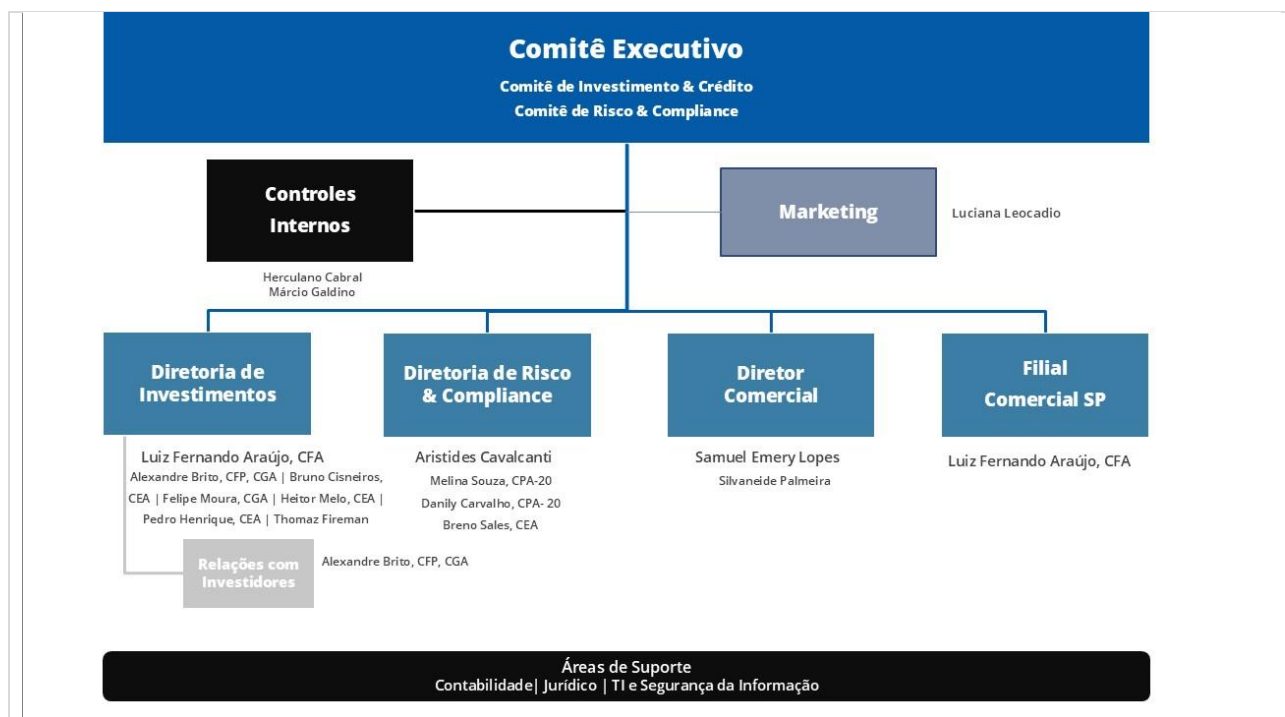
2.2.5

Informar o quadro societário da instituição, incluindo os nomes dos principais sócios e beneficiários finais, bem como as respectivas participações.

Sérgio de Petribú Bivar – 35,18%
Samuel Emery Lopes – 19,60%
Aristides Bezerra Cavalcanti Neto – 19,60%
Luiz Fernando Correia de Araujo Filho – 12,99%
Breno Boudoux Jatobá – 6,61%
Múcio Novaes de A. Cavalcanti – 3,92%
Alexandre Jorge de Mattos Brito Júnior – 1,00%
Bruno de Sá Cisneiros – 1,00%
Felipe Roberto Barros de Moura – 0,10%
Pedro Henrique Bezerra do Rêgo – 0,0001%
Melina Santos de Souza – 0,0001%

2.2.6

Fornecer o organograma funcional da instituição, anexando o resumo profissional dos principais executivos e tomadores de decisão.



<p>2.2.7</p>	<p>A instituição é associada ou signatária dos Códigos de Autorregulação da ANBIMA? Em caso afirmativo, citar o(s) Código(s) e evidenciar o link do Perfil ANBIMA da Instituição.</p>
<p>Sim. Código de Processo de Regulação e Melhores Práticas, Código de Administração e Gestão de Recursos de Terceiros, Código de Ética. Vide link Finacap Investimentos Ltda - ANBIMA</p>	
<p>2.2.8</p>	<p>Assinalar as iniciativas nas quais a instituição é signatária ou assumiu compromissos voluntários relacionado a práticas sustentáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> CDP – Carbon Disclosure Project <input type="checkbox"/> GHG Protocol <input type="checkbox"/> ISSB – Internacional Sustainability Standards Board (IFRS S1 e S2) <input type="checkbox"/> ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável <input type="checkbox"/> Net Zero Asset Owner Alliance (NZAOA) <input type="checkbox"/> Pacto Global da ONU <input type="checkbox"/> PRI – UNPRI Princípios para o investimento responsável <input type="checkbox"/> SASB Standards <input type="checkbox"/> TCFD – Task Force on Climate Related Financial Disclosures <input type="checkbox"/> Sistema B <input type="checkbox"/> Outros, descreva abaixo
<p>2.2.9</p>	<p>Os principais sócios executivos e tomadores de decisão, conforme o item 2.2.5, detêm participação ou exercem cargo em outros negócios no mercado financeiro e</p>

de capitais ou atividades relacionadas à instituição (exceto no caso de participação em empresas ligadas)? Em caso positivo, informar:

- I. CNPJ da empresa;
- II. percentual de participação detido pelo executivo na empresa e a natureza do cargo;
- III. Função desempenhada, com a indicação dos controles internos destinados a coibir/mitigar potenciais conflitos de interesse, sem estes aparentes ou efetivos.

Os principais executivos, mencionados no item 2.2.5, não possuem participação em outros negócios no mercado financeiro e de capitais ou atividades relacionadas à gestora.

2.2.10

Informar se o conglomerado, sociedades sob controle comum ou grupo econômico da instituição presta serviços de administração fiduciária, gestão de recursos, distribuição, consultoria, controladoria, escrituração e/ou custódia ou intermediação de valores mobiliários. Em caso positivo, descrever a estrutura de segregação funcional e física e práticas para controlar e coibir conflitos de interesse

Atividade apenas de Gestão de Recursos.

2.2.11

Descreva os processos internos da instituição alinhados a práticas sustentáveis, tais como reciclagem, implementação de medidas relacionadas ao uso de recursos naturais, iniciativas de filantropia/doação, entre outros.

Vide Manual de ética e conduta profissional, item 16, página 13.

2.2.12

Descreva quais são as responsabilidades da instituição em relação ao acompanhamento das empresas subcontratadas e como é garantida a responsabilização dos subcontratados? Existe um processo de *due diligence* em terceiros? Este é um processo contínuo? Há um procedimento para analisar terceiros com visitas *in loco*? Informe quem são os subcontratados.

A escolha e a contratação de prestadores de serviços devem ser baseadas em critérios técnicos, imparciais e de acordo com as necessidades da instituição. Deve ser submetida à aprovação da Diretoria a contratação de qualquer empresa na qual um ou mais colaboradores tenham algum tipo de participação ou interesse, direta ou indiretamente.

Na seleção das corretoras utilizadas para execução de operações, deverão ser observados diversos aspectos, como: infraestrutura tecnológica, qualidade da equipe de research, custo das operações, atendimento especializado, entre outros. Anualmente, o gestor deve proceder a reavaliação das condições comerciais e operacionais das corretoras ativas e emitir relatório de situação para o Compliance Officer. Este relatório deve especificar um plano de distribuição das ordens entre as corretoras ativas e a justificativa para a seleção das corretoras ativas.

Lista de Corretoras Aprovadas e Diligenciadas:

	<ul style="list-style-type: none"> - Bradesco/Ágora - BTG Pactual - Itaú - Mirae - Safra - XP Investimentos
<p>2.2.13</p>	<p>Existe um processo de due diligence em terceiros? Este é um processo contínuo? Há um procedimento para analisar terceiros com visitas in loco? Informe quem são os subcontratados</p>
	<p>A escolha e a contratação de prestadores de serviços devem ser baseadas em critérios técnicos, imparciais e de acordo com as necessidades da instituição. Deve ser submetida à aprovação da Diretoria a contratação de qualquer empresa na qual um ou mais colaboradores tenham algum tipo de participação ou interesse, direta ou indiretamente.</p> <p>Na seleção das corretoras utilizadas para execução de operações, deverão ser observados diversos aspectos, como: infraestrutura tecnológica, qualidade da equipe de research, custo das operações, atendimento especializado, entre outros. Anualmente, o gestor deve proceder a reavaliação das condições comerciais e operacionais das corretoras ativas e emitir relatório de situação para o Compliance Officer. Este relatório deve especificar um plano de distribuição das ordens entre as corretoras ativas e a justificativa para a seleção das corretoras ativas.</p> <p>Lista de Corretoras Aprovadas e Diligenciadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Bradesco/Ágora - BTG Pactual - Itaú - Mirae - Safra - XP Investimentos
<p>2.2.14</p>	<p>Informar se a instituição ou conglomerado no Brasil ou no exterior ou seus sócios/administradores/dirigentes, em relação às atividades dos mercados financeiro e de capitais, já foram punidos ou respondem por processos e/ou celebraram termos de compromissos na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), BCB, BSM, ANBIMA ou outra autoridade reguladora/autorreguladora nos últimos 5 (cinco) anos. Em caso positivo, e se não estiver sob sigilo, informar:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. o número do processo; II. seu status (encerrado/em julgamento/condenação); e III. um breve relato sobre os processos.
<p>N/A</p>	
<p>2.2.15</p>	<p>Descreva os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo e que sejam relevantes para a atividade foco da diligência, em que a instituição figure no polo passivo e que sejam relevantes para os seus negócios indicando:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. principais fatos, valores, bens ou direitos envolvidos; ou II. Informações para consulta do processo

N/A	
2.2.16	Informar se a instituição é empresa brasileira patrocinada por instituição financeira norte-americana ou participante do Foreign Account Tax Compliance Act (“ FATCA ”). Em ambos os casos, informar o Global Intermediary Identification Number (“ GIIN ”) da patrocinadora ou da instituição participante.
Não.	
2.2.17	Referente ao FATCA, informar, caso aplicável: <ul style="list-style-type: none"> I. quais os procedimentos para identificação de um “US person”; II. se há acompanhamento/monitoramento de clientes “US person”; e III. forma de reporte das operações.
N/A	
2.2.18	Descrever os tipos de seguros corporativos, se houver, que cubram responsabilidade civil na prestação de serviços a terceiros.
N/A	
2.2.19	Outras informações institucionais que a instituição julgue relevante.
N/A	

2.3. Recursos Humanos

2.3.1	Descreva quais são as regras de remuneração ou comissionamento dos profissionais e associados e de que forma o desempenho desses profissionais é avaliado.
<p>Entendendo a atividade profissional de gestão de recursos como um negócio puramente intelectual e de pessoas, o estabelecimento do programa de formação de futuros sócios (“partnership”) serve como a principal ferramenta de atração e retenção de talentos – obviamente que atende tanto como ferramenta de expansão, perpetuidade e desenvolvimento do nível de qualidade técnica do capital humano.</p> <p>Ademais, a empresa possui um programa de remuneração do time em formato de distribuição de bônus de acordo com o resultado financeiro da empresa e com base em desempenho individual, avaliado e estabelecido pelo Comitê Executivo.</p>	
2.3.2	Descreva as métricas de remuneração ou as avaliações de desempenho dos funcionários incluem componentes relacionados aos objetivos ESG.
Não usamos.	
2.3.3	Descreva quais são os mecanismos de retenção de talentos usados pela instituição.
<p>Entendendo a atividade profissional de gestão de recursos como um negócio puramente intelectual e de pessoas, o estabelecimento do programa de formação de futuros sócios</p>	

(“partnership”) serve como a principal ferramenta de atração e retenção de talentos – obviamente que atende tanto como ferramenta de expansão, perpetuidade e desenvolvimento do nível de qualidade técnica do capital humano.

Ademais, a empresa possui um programa de remuneração do time em formato de distribuição de bônus de acordo com o resultado financeiro da empresa e com base em desempenho individual, avaliado e estabelecido pelo Comitê Executivo.

O outro programa que a Finacap utiliza para atração de novos talentos é o “Finacap Experience”. Em formato similar ao conhecido summer job, comum em empresas nos EUA, os principais objetivos do programa são: (i) buscar maior proximidade com as universidades; (ii) desenvolver competências e aprimoramento em participantes; (iii) aproveitar oportunidades de recrutamento de futuros talentos.

A duração do programa é de 2 meses e consiste em períodos de treinamento e mentoria, job rotation entre áreas da empresa, construção e implantação de projeto interno com acompanhamento de mentor designado e feedback periódico para desenvolvimento de competências.

2.3.4 Existe programa para treinamento, desenvolvimento e certificação profissional dos profissionais/associados? Descreva, de forma sucinta, inclusive, com relação ao controle e monitoramento dos profissionais certificados.

Os colaboradores são capacitados a exercer todas as atividades inerentes da prestação de serviço de gestão de recursos de terceiros e que estão previstas no contrato com as instituições financeiras parceiras. Em relação ao controle e monitoramento dos profissionais certificados, consultar Política de Certificação no Manual de Controles Internos, anexo - página 76.

2.3.5 O treinamento, desenvolvimento e certificação profissional dos profissionais/associados inclui formação para os temas de ESG? Em caso afirmativo, indique a periodicidade e se há a exigência de percentual mínimo do quadro de funcionários certificado por prova ou treinamentos formais ESG. Descreva.

Não há.

2.3.6 A instituição promove ações relacionadas ao tema ESG? Se sim, quais tipos de ações: ações internas (ex.: cartilhas, discussões, palestras, GT de afinidade, comitê de diversidade). Possuem uma política de diversidade? Possuem planos e metas relacionadas ao tema (ex.: porcentagem de pessoas negras em cargos de liderança, porcentagem de mulheres em cargos de liderança etc.).

Não há.

2.3.7 Indique o % de grupos de diversidade (ex.: indígenas, LGBTQIA+, mulheres, pessoas com deficiência, pessoas negras, pessoas 60+ e refugiados) minimamente nos seguintes níveis: quadro de funcionário, cargos de liderança (gerência, superintendência e diretoria), time de gestão e sócios.

Grupo de Diversidade: Mulheres

Quadro de funcionários: 38,46%

Cargos de liderança: 0,00%

Time de gestão: 0,00%
Sócios: 9,09%

Grupo de Diversidade: 60+

Quadro de funcionários: 15,38%
Cargos de liderança: 0,00%
Time de gestão: 0,00%
Sócios: 9,09%

2.3.8 Existe programa de incentivo relacionado a qualidade de vida e desempenho, como cuidado com saúde mental e física, dos funcionários? Existe acompanhamento em relação à satisfação profissional dos funcionários e programa de canal de denúncia?

Os líderes de cada área são responsáveis pelo acompanhamento, avaliação e feedback dos membros do seu time. Periodicamente, pelo menos a cada semestre, existe uma avaliação formal 360º em que há um canal de diálogo e comunicação abertos entre líder e cada membro individualmente para avaliação pessoal, do líder, do time e do ambiente organizacional. Além disso, a companhia arca com os custos integrais para todos os membros do time que são contratados em regime CLT para plano de saúde com cobertura nacional.

2.4. Compliance e Controles Internos

2.4.1 A instituição adota procedimentos de monitoramento contínuo da legislação, regulação e autorregulação direcionadas ao seu segmento de atuação com execução de ações preventivas e corretivas? Em caso positivo, descreva os procedimentos adotados.

Sobre o aspecto interno, existe comitê semanal na área de Risco e Compliance em que são discutidos assuntos pertinentes à área. No aspecto externo, acompanhamento junto aos órgãos reguladores (CVM e ANBIMA) das normas e regulamentos.

2.4.2 Descreva como é realizado o controle de túnel de preços, inclusive o monitoramento das operações realizadas pela instituição fora de plataformas eletrônicas de negociação, enfatizando estabelecimento de preços e fontes de referência utilizadas.

É feita a verificação da adequação dos preços operados e os preços vigentes no mercado no momento da operação, através de consulta ao intervalo indicativo ANBIMA. Caso algum preço fique fora do intervalo, o gestor responsável é informado para que sejam tomadas as medidas cabíveis.

Antes de toda operação, é feita uma verificação no módulo de Pré-Trade do Lote45, verificando o enquadramento com a política de investimentos. O pré-Trade é analisado e aprovado pela área de Risco e Compliance.

Internamente, é feita checagem diária dos preços utilizados pelo Administrador, através de metodologia própria, de modo a garantir que eles se encontram em níveis considerados corretos pela empresa. Para essa checagem, são utilizadas cotações de corretoras, sistemas de informação

e modelos internos, sendo todas essas fontes passíveis de verificação objetiva.

2.4.3

Descreva o processo de controle para adesão aos Códigos, Políticas e Processos de Compliance e Controles Internos, bem como suas atualizações, pelas profissionais que trabalham na instituição.

Toda e qualquer pessoa para trabalhar na empresa declara formalmente ter conhecimento da sua existência e que já leu e entendeu o referido código. Suas atualizações se fazem presentes diante de novos fatos e acontecimentos sociais que venham à alterar as normas de condutas éticas estabelecidas.

2.4.4

Descreva se é admitido o investimento direto por parte de sócios e colaboradores em ativos (isto é, investimento que não fundos abertos de gestão discricionária), bem como o monitoramento da política de investimentos pessoais da instituição.

Vide anexo manual de controles Internos, página 6, item 6.

2.4.5

Descreva sua política de barreiras informacionais de forma a mitigar os potenciais conflitos de interesse advindos das diferentes atividades.

Vide anexo Manual de Controles Internos, página 12, item 14 (“Conduta em Relação à Observância da Segregação de Funções - Chinese Wall”).

2.4.7

Descreva como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou tomadores de decisão em outros negócios, bem como de sua eventual participação em conselhos fiscais e de administração fora da instituição.

A empresa possui Manual de ética e conduta profissional que estipula as regras que devem ser observadas por todos os funcionários, tendo destaque os itens abaixo.

Avaliação da Conduta e Penalidades:

Caso sejam reportados indícios de descumprimento do Código o assunto será tratado no ambiente do Comitê de Risco & Compliance que irá conduzir as averiguações necessárias para a confirmação da conduta irregular. O Comitê poderá adotar as seguintes medidas: advertência privada; afastamento temporário do cargo; afastamento definitivo do cargo; demissão; rescisão de contrato para prestadores de serviços.

Política de Investimentos Pessoais:

O objetivo desta política é regular o investimento em ativos que possam gerar conflitos entre as atividades desempenhadas pelos colaboradores da FINACAP, seus clientes e o mercado financeiro, e ainda sem prejuízo do tratamento de confidencialidade das informações, obtidas pelos colaboradores, no exercício das suas respectivas atividades.

2.4.8

Descreva os procedimentos adotados para PLD/FTP no processo de seleção e alocação e monitoramento na negociação de ativos. Ainda, sugerimos que anexe o Questionário ANBIMA de Due Diligence de PLD/FTP (conforme definido abaixo).

Vide anexo Manual de Controles Internos, página 40.

2.4.9

Descreva a metodologia e periodicidade aplicadas no treinamento dos colaboradores em Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo e da

	Proliferação de Armas de Destruição em Massa (“ PLD/FTP ”). Ainda, sugerimos que anexe o Questionário ANBIMA de Due Diligence para PLD/FTP.
	A Finacap se baseia neste Manual de PLD nos tópicos: <ul style="list-style-type: none"> - Diretrizes presente no tópico Know Your Client; - Monitoramento de Transações; - Comunicação de situações que possam configurar indícios de ocorrência dos crimes previstos na Lei 9.613; Os colaboradores devem analisar toda a documentação cadastral solicitada no processo de Know Your Client, compreender a estrutura acionária, visitar lista de sanções. Porém, o processo deve ser contínuo de forma a observar o monitoramento das transações do cliente, pois em caso de indícios de crime previstos na Lei 9.613, deve-se reportar ao administrador dos fundos.
2.4.10	Descreva os treinamentos elaborados junto aos colaboradores para prevenção e detecção de práticas ilícitas de <i>trading</i> (ex: <i>front running</i> , <i>insider trading</i> , <i>spoofing</i> etc.).
	Os funcionários são treinados de acordo com o código de ética da empresa e cumprem a política de investimentos pessoais descrita no manual de controles internos, vide anexo.
2.4.11	Além de treinamentos, a instituição possui mecanismos sistêmicos de <i>trading surveillance</i> a fim de monitorar os tipos de práticas citadas no item 2.4.10?
	Os funcionários são treinados de acordo com o código de ética da empresa e cumprem a política de investimentos pessoais descrita no manual de controles internos. Além disso, antes de toda operação, é realizada uma verificação no módulo de Pré-Trade para garantir que a operação está devidamente enquadrada na política de investimentos, sendo essa análise aprovada pela área de Risco e Compliance.

2.5. Tecnologia e Segurança da Informação

2.5.1	A instituição possui área de tecnologia da informação própria? Em caso positivo, descreva as atividades atuais, organograma e a qualificação dos profissionais.
	[Não. A área de tecnologia da informação da empresa é terceirizada.
2.5.2	A instituição possui sistemas de registro de comunicação? Em caso positivo, descreva qual a política de testes dos sistemas.
	[Não
2.5.3	Descreva os procedimentos de <i>back-up</i> e redundância de informações, <i>desktops</i> e servidores da instituição (para <i>back-up</i> , cite especificamente a periodicidade, local e prazo de armazenamento).
	[1 – Falha no Servidor de arquivos: Atualmente todas as aplicações estão implantadas nas nuvens, não tendo internamente nenhum servidor de aplicativo e nem de banco de dados, temos apenas um servidor de arquivos, onde são espelhados todos os arquivos armazenados nas nuvens. Com a falha do servidor de arquivo, nenhuma operação será interrompida, pois o mesmo atualmente só serve para backup dos dados arquivado nas nuvens. Retorno ao ambiente de produção: A equipe de TI Infra. reativará o servidor que apresentou falha, realizando todos os testes necessários no ambiente de produção e sincronizando o Backup dos dados.

2 – Falha no link de conexão com internet: Atualmente nosso link de dados é provido de duas conexões, sendo uma da operadora VIVO FIBRA 600M e outra da operadora ALGAR FIBRA 500M e um link de Backup 4G da ALGAR. Os dois links estão ligados no Firewall EDGE PROTECT da START SECURITY, utilizando o balanceamento de carga. Quando um dos links apresentar problema, o outro link assume automaticamente o fornecimento da internet.

Só em caso de uma falha nos dois links, é que será necessária uma intervenção manual para restabelecer a conexão da internet, principalmente para o operador de mesa.

Procedimento:

1º - Retirar o cabo que vem do modem da OI FIBRA que interliga na porta do Firewall;

2º - Ligar o modem 4G na porta da OI FIBRA do Firewall;

Retorno ao ambiente de produção: após o restabelecimento da internet, a equipe de TI INFRA colocará no ar o link interligado no Firewall, voltando os pontos de rede ao seu respectivo local e desativando o link 4G.

3 – Falta de energia por tempo indeterminado: Atualmente estão instalados três nobreaks em nossa rede, sendo um nobreak de 2.200VA, com duas baterias estacionárias de 45A, alimentando os dois servidores e o rack com o switch e roteador, o nobreak's de 700VA, alimentam a estação da mesa de operação e o switch de uma das bancadas.

Em caso de falta de energia por tempo indeterminado serão seguidos os seguintes procedimentos:

1º - Como todos os arquivos estão concentrados nas nuvens, as estações ficam independentes da rede local, podendo acessar seus arquivos em qualquer local que tenham disponibilidade de internet;

2º - Desligar o servidor de arquivo e deixar só o firewall ligado, no intuito de reduzir o consumo de energia das baterias do nobreak;

3º - Caso a falta de energia perdure por muito tempo, o operador terá que se deslocar com o notebook para outro local com energia e acesso a internet;

5º - Reestabelecendo a energia, os dois servidores serão religados, voltando a operar normalmente, utilizando a internet local.

5.4 Descreva a política de controle de acesso ao *Data Center* (físico e lógico) da instituição.

O espaço onde se encontra o servidor possui senha eletrônica para acesso apenas de pessoas autorizadas. Como também, o acesso a arquivos do servidor é restrito, através de senha, a suas respectivas áreas.

2.5.5 Descreva o parque tecnológico atual da instituição. Citar *no-breaks*, capacidade dos servidores, *links* de internet e telefonia etc.

Atualmente a rede FINACAP é dotada dos seguintes ativos:

- 01 SERVIDOR DE ARQUIVOS DELL P. EDEG R230 COM WIN SER. 2016- 01 SERVIDOR DELL POWER EDEG R230 COM FIREWALL EDGE PROTECT

- 01 LINK VIVO FIBRA 600M

- 01 LINK ALGAR 600M

- 01 LINK 4G ALGAR

- 02 SWITCH 10/100/1000 24 PORTAS HPE OFFICECONNECT
- 01 NOBREACK APC 2.200 VA
- 02 NOBREACK SMS 700VA
- 01 ACESS POINT UNIFI
- 24 ESTAÇÕES DE TRABALHO

2.5.6 A instituição possui filtro de *e-mail*, *firewall* e sistemas de antivírus?

A empresa utiliza filtros de e-mail, filtro de conteúdo da plataforma Microsoft Office 365, firewalls de borda, antivírus em todas as estações e servidores, dispositivos de prevenção de intrusão, entre outros.

2.5.7 A instituição realiza testes periódicos para verificação de segurança e integridade de sistemas? Se sim, com que frequência?

Sim. Semanalmente os backups serão testados para garantir sua integridade, a gravação é feita de forma automática no servidor de arquivos e no nobreak que ligado no rack que alimenta toda a rede local. Verifica semanalmente os logs de acesso e bloqueio do firewall de borda.

2.5.8 Descreva o parque tecnológico atual da instituição, citando se há *no-breaks*, capacidade dos servidores, *links* de internet, telefonia etc. Além disso, descreva se a empresa possui sistemas críticos de tecnologia terceirizados (*outsourced*)? Em caso positivo, informar como a empresa garante a conformidade e a qualidade dos serviços prestados.

Atualmente a rede FINACAP é dotada dos seguintes ativos:

- 01 SERVIDOR DE ARQUIVOS DELL P. EDEG R230 COM WIN SER. 2016
- 01 SERVIDOR DELL POWER EDEG R230 COM FIREWALL EDGE PROTECT
- 01 LINK VIVO FIBRA 600M
- 01 LINK OI FIBRA 500M
- 01 LINK 4G VIVO
- 02 SWITCH 10/100/1000 24 PORTAS HPE OFFICECONNECT
- 01 NOBREACK APC 2.200 VA
- 02 NOBREACK SMS 700VA
- 01 ACESS POINT UNIFI
- 24 ESTAÇÕES DE TRABALHO

A FINACAP utiliza a plataforma de gestão de risco e compliance da LOTE45 que está em conformidade com as exigências da CVM, confirme link: [CVM - Lote 45](#)

2.6. Jurídico

2.6.1	Descreva como são tratadas as questões jurídicas e legais da instituição (departamento jurídico próprio se houver, assim como de consultoria de terceiros).
	[Consultoria de terceiros.

2.7. Atendimento aos Investidores

2.7.1	Descreva quais são os relatórios disponíveis aos investidores, sua periodicidade e com que defasagem é disponibilizado.
	[Material de Desempenho de Investimentos dos Fundos e Cartas do Gestor, publicado mensalmente no site.
2.7.2	Descreva qual (is) é (são) o(s) meio(s) de comunicação disponível(is) para os investidores acessarem informações sobre o(s) Fundo(s) e com qual frequência seu conteúdo é atualizado.
	[Site Administradores, Site Distribuidores, Site Finacap (https://www.finacap.com.br/blog) e por e-mail: finacap@finacap.com.br . Carta de Gestão e Material de Desempenho dos Fundos atualizados mensalmente. No site é divulgado as cotas e rentabilidades atualizadas diariamente e com defasagem de 3 dias úteis.
2.7.3	Descreva se existe algum canal de atendimento dedicado ao investidor, bem como a forma em que o canal pode ser acessado.
	[Através da comunicação por e-mail finacap@finacap.com.br , telefone (81) 3241-2939 e WhatsApp (81) 99721-0033

2.8. Anexos ou Endereço Eletrônico

		Anexo ou link
2.8.1	Resumo profissional dos principais executivos e tomadores de decisão	Anexo
2.8.2	Código de Ética e Conduta	Anexo Manual de Controles Internos, página 4
2.8.3	Manual/Política de Exercício de Direito de Voto (<i>Proxy Voting</i>) do Gestor de Recursos	Anexo Manual de Controles Internos, página 77
2.8.4	Relatório de Rating	Anexo
2.8.5	Manual/Política de Liquidez	Anexo Manual de Controles

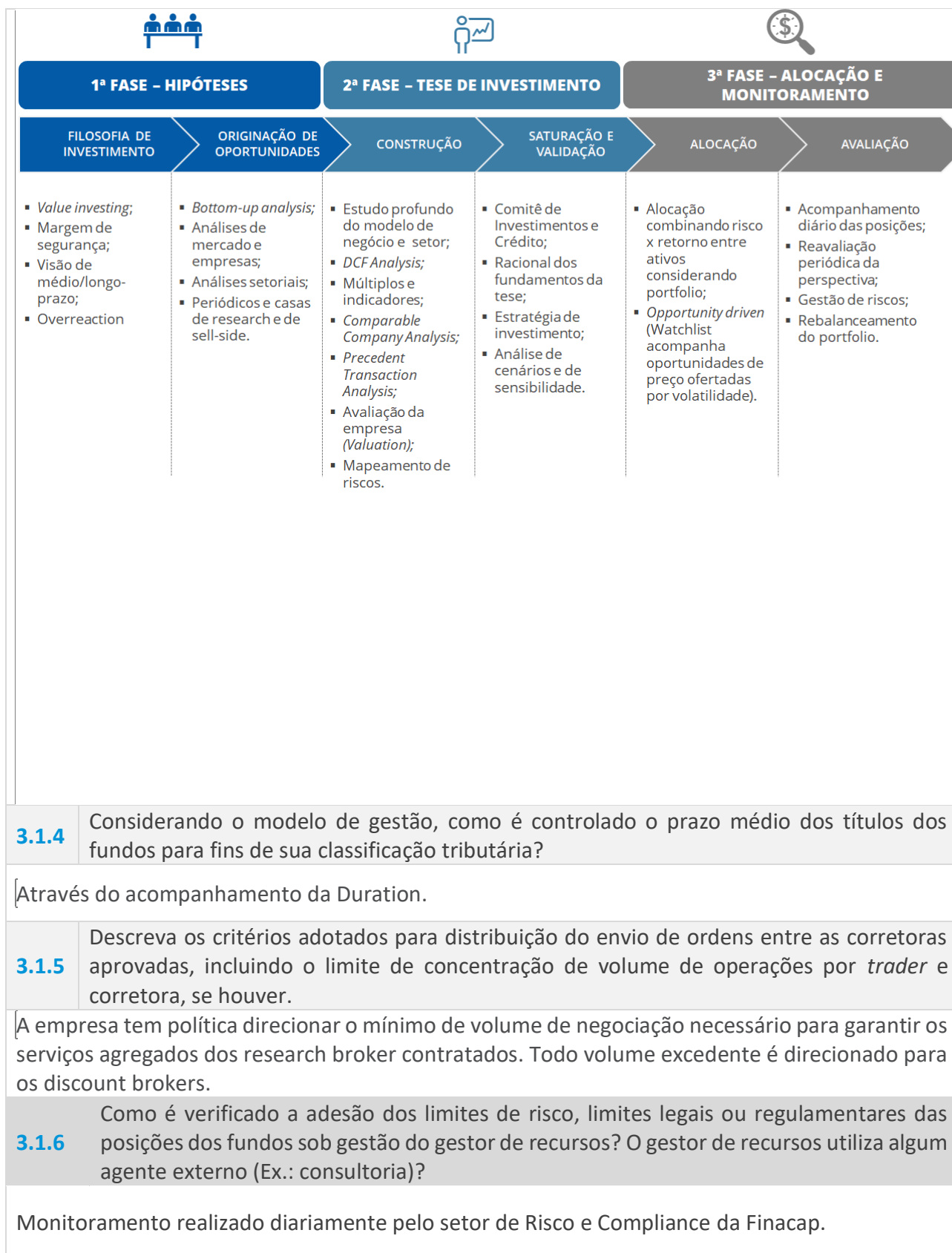
		Internos, página 68
2.8.6	Manual/Política de <i>Suitability</i> (caso o Gestor de Recursos realize distribuição de cotas dos fundos geridos)	Anexo Manual de Controles Internos, página 50
2.8.7	Formulário de Referência	
2.8.8	Manual/Política de Controles Internos e <i>Compliance</i>	Anexos
2.8.9	Manual/Política de Gestão de Risco	Anexo Manual de Controles Internos, página 62
2.8.10	Manual/Política de Investimentos Pessoais	Anexo Manual de Controles Internos, página 6
2.8.11	Manual/Política de Rateio e Divisão de Ordens entre as Carteiras de Valores Mobiliários do Gestor de Recursos	Anexo Manual de Controles Internos, página 35
2.8.12	Manual/Política de segurança de informação	Anexo Manual de Controles Internos, página 15
2.8.13	Manual/Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro	Anexo Manual de Controles Internos, página 40
2.8.14	Manual/Política de KYC (“ Know Your Client ”)	Anexo Manual de Controles Internos, página 46
2.8.15	Manual/Política de seleção e contratação de terceiros	Anexo Manual de Controles Internos, página 11
2.8.16	Manual de Precificação	N/A
2.8.17	Lista das corretoras aprovadas do Gestor de Recursos	Anexos
2.8.18	Manual de Metodologia para Escala de Riscos do Gestor de Recursos	N/A

2.8.18	Manual/Política de Responsabilidade Socioambiental / Política ESG, política de finanças sustentáveis, política de sustentabilidade	Anexo Manual de Controles Internos, página 13
2.8.20	Política de Privacidade de Dados (LGPD)	Anexo Manual de Controles Internos, página 15
2.8.21	Plano de Continuidade de Negócios (PCN)	Anexo Manual de Controles Internos, página 15
2.8.22	Política de Seleção, Alocação e Monitoramento dos Ativos	Anexo Manual de Controles Internos, página 34
2.8.23	Política de Avaliação de Crédito do Gestor de Recursos	Anexo Manual de Controles Internos, página 34
2.8.19	Questionário ANBIMA de <i>Due Diligence</i> para PLD/FTP	N/A

3. Seção específica para o Gestor de Recursos

3.1. Informações Gerais

3.1.1	Descreva as principais mudanças na equipe de gestão nos últimos 5 (cinco) anos.
	[Ingresso dos colaboradores Heitor Melo, Pedro Henrique e Thomaz Fireman
3.1.2	Descreva procedimentos e/ou políticas formais de seleção e acompanhamento de fornecedores e/ou prestadores de serviço relacionados à atividade de gestão de recursos/distribuição, incluindo as corretoras e prestadores de serviços no exterior.
	[Uma vez por ano, pelo menos, reavaliamos a competitividade das nossas condições comerciais e operacionais com as nossas corretoras ativas. São considerados na seleção das corretoras ativas custo de transação, descontos de corretagem e serviços agregados de research.
3.1.3	Descreva o processo de investimento, as respectivas governanças de aprovação e o processo de retenção de arquivos relacionados a decisão de investimentos.



3.2. Análise Econômica, de Pesquisa e de Crédito

3.2.1	Descreva a estrutura de análise econômica, de pesquisa e de crédito do Gestor de Recursos, conforme segmento, quando aplicável.
<p>A área é formada por dois sócios analistas e três analistas de investimentos, os quais reportam-se ao diretor de investimento.</p> <p>O responsável pela área é o Diretor de Investimentos, Luiz Fernando Araújo. O resumo profissional está em anexo.</p> <p>A área também utiliza fontes externas através de casas de research/sell-side.</p>	
3.2.2	Descreva as principais mudanças na equipe de análise nos últimos 5 (cinco) anos.
<p>Ingresso dos colaboradores Heitor Melo, Pedro Henrique e Thomaz Fireman</p>	
3.2.3	Quais ferramentas são utilizadas no processo de análise. Existe a contratação de algum serviço de análise de crédito?
<p>Economática, Comdinheiro e Lote 45.</p>	
3.2.4	Esta equipe trabalha exclusivamente para o <i>buy side</i> ou também produz relatórios e informações para outros (<i>sell side</i>)?
<p>Exclusivamente para o buy side.</p>	
3.2.5	O Gestor de Recursos utiliza informações, métricas e/ou indicadores que permitam identificar as características ESG dos ativos? O processo é realizado internamente ou conta com a assistência de provedores de dados externos? Descreva esse processo e caso seja utilizado dados/classificações ESG externas, indicar quais são.
<p>Sim, faz parte da atividade de análise e pesquisa a busca de tais temas, em especial o aspecto de governança corporativa. Analisamos a composição da equipe de gestão, conselhos e comitês seu histórico de condutas, potenciais conflitos de interesses e proteções aos acionistas minoritários. Recentemente, passou-se também a acompanhar o rating ESG atribuído às empresas pela S&P Ratings, que embora não tenha poder de exclusão de algum investimento, é levado em conta no processo de análise.</p>	
3.2.6	O Gestor de Recursos realiza análise de materialidade dos dados ESG garantindo que os resultados dessa avaliação impactam as decisões de investimento, contribuindo para validar a decisão?
<p>Não Impactam nas decisões de investimentos.</p>	
3.2.7	O Gestor de Recursos considera questões relacionadas às mudanças climáticas em suas práticas corporativas e na gestão do portfólio? Em caso positivo, descreva os processos incluindo se adota metodologia para medir e relatar as emissões de gases de efeito estufa (GEE), indicando quais são os escopos abrangido e incluindo de que forma a questão climática é considerada, se nas análises de cenários de riscos futuro, apenas na mensuração das emissões dos portfólios, se as emissões são compensadas, se a união dos itens anteriores.

Não.

3.3. Ferramentas de Gestão de Liquidez

3.3.1	O Gestor de Recursos prevê a utilização das Barreiras aos Resgates? Se sim, indicar: <ol style="list-style-type: none"> I. Os parâmetros de liquidez que autorizam o Gestor de Recursos a utilizar a ferramenta; II. A metodologia e os critérios utilizados para acionamento; III. Os procedimentos para operacionalização do uso das Barreiras Aos Resgates.
Não.	
3.3.2	Adicionalmente ao item 3.3.1, indicar o(s) fórum(s), comitê(s), conselho(s) consultivo(s) ou organismo(s) equivalentes responsáveis pela decisão de acionamento e encerramento das Barreiras aos Resgates.
N/A	
3.3.3	O Gestor de Recursos prevê a utilização de <i>Side Pockets</i> ? Se sim, indicar os procedimentos adotados para tratamento do <i>Side Pocket</i> .
N/A	
3.3.4	Adicionalmente ao item 3.3.3, indicar o(s) fórum(s), comitê(s), conselho(s) consultivo(s) ou organismo(s) equivalentes responsáveis pela decisão de criar o <i>Side Pocket</i>
N/A	

3.4. Riscos Institucionais

3.4.1	Descreva as principais mudanças na equipe de risco da instituição nos últimos 5 (cinco) anos.
Ingresso dos colaboradores Melina Souza, Breno Sales e Danily Carvalho. Saida da Colaboradora Any Conrado.	
3.4.2	Descreva quais são os relatórios de riscos (<i>especificar por tipo de risco: crédito, mercado e liquidez</i>), com que frequência são gerados, o que contêm estes relatórios e quais são os sistemas utilizados pelo Gestor de Recursos?
Para os Fundos de Investimento, semanalmente há a realização do comitê de risco e compliance, onde são abordados os seguintes relatórios: -Relatórios de Risco dos Fundos de Investimento – acompanhamento dos indicadores de risco de mercado, liquidez, crédito, enquadramento da política de investimentos e ativos dos fundos. (Obs: Além da presença no Comitê de Risco e Compliance, os Relatórios de Risco dos Fundos de Investimento são elaborados diariamente para acompanhamento);	

-Relatório Gerencial de Risco – Relatório consolidado com todos os fundos, clubes e seus indicadores de risco e controles internos;

-Relatórios de Risco Operacional e Movimentação de Ativos – Acompanhamento do fluxo de movimentações de ativo e passivo dos fundos e eventuais reprocessamentos;

-Relatório de Risco de Crédito – Acompanhamento dos créditos privados através do resultado dos balanços das empresas, classificação de rating e percentual de alocação dos fundos;

-Relatório de Concentração de Crédito Privado – Monitoramento dos volumes de concentração de crédito privado nos fundos;

-Relatório de Controle de Eventos – Acompanhamento de Assembleias, Proventos e ações de Rating relacionadas às empresas investidas;

-Relatório de acompanhamento do passivo (fundos abertos): Possui a finalidade de complementar a análise do casamento da liquidez de ativos x passivo dos fundos o relatório contém as seguintes métricas: Acompanhamento da concentração de cada cliente no fundo por segmento, classificação de clientes que estão positivos ou negativos em relação do valor da cota de entrada, atualização do fluxo de resgates totais ocorridos, tempo de permanência dos cotistas que resgataram a totalidade das cotas no fundo e o percentual das saídas positivas e negativas.

A atualização do relatório é feita semanalmente;

-Watchlist de Crédito – Monitoramento de métricas e critérios estabelecidos para empresas das quais os Fundos da Finacap possui Crédito Privado.

Para as Carteiras Administradas, semanalmente é apresentado relatório com controles a respeito dos limites estabelecidos nas políticas de investimento dos perfis de cada carteira e acompanhamento das movimentações dos clientes de acordo com a PLDFTC (Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo, ao Financiamento da Proliferação de Armas de Destruição em Massa e à Corrupção).

Em relação aos sistemas, para os fundos de investimento utiliza-se o Lote45 e para as carteiras administradas utiliza-se o Comdinheiro.

3.4.3


Descreva quais os procedimentos de verificação de ordens executadas e de checagem das posições das carteiras utilizados pela instituição.

As ordens executadas são monitoradas durante o dia, através do sistema Lote45, que captura, em tempo real, todas as compras e vendas. Ao final de cada pregão, é checado se as ordens executadas estão de acordo com o que foi aprovado no Pré-Trade, antes de ser feito o rateio das ordens.

No dia seguinte ao pregão, é realizada a conciliação das carteiras no sistema Lote45. Esse procedimento visa assegurar que todas as operações e posições estejam corretamente registradas e conciliadas, de acordo com os processos internos da instituição.

3.4.4	Descreva o processo de controle de enquadramento, frequência de monitoramento e sistemas utilizados pelo Gestor de Recursos.
<p>O controle de enquadramento dos fundos da Finacap Investimentos é realizado através do sistema Lote45. Diariamente são gerados relatórios para verificar a adequação aos limites regulatórios e gerenciais, e os resultados são apresentados semanalmente no Comitê de Risco e Compliance.</p> <p>Antes de toda operação, é feita uma verificação no módulo de Pré-Trade para saber se está devidamente enquadrada na política de investimentos. Tal procedimento é analisado e aprovado pela área de Risco e Compliance.</p>	
3.4.5	Descreva quais as principais métricas de riscos de mercado adotadas por estratégia ou produto.
Vide anexo Manual de Controles Internos, página 62.	

3.5. Gestão de Risco de Crédito

3.5.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Gestor de Recursos.
Limite Gerencial de 5% por emissor.	
3.5.2	Descreva ou anexe ao questionário as análises, aprovações e monitoramento das operações de crédito do Gestor de Recursos, bem como a segregação entre as eventuais diferentes áreas de análise de crédito.
 <p>O diagrama ilustra o processo de análise de crédito em três fases principais, cada uma com sub-processos e atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1ª FASE - HIPÓTESES: <ul style="list-style-type: none"> FILOSOFIA DE INVESTIMENTO: Value investing; Margem de segurança; Visão de médio/longo-prazo; Overreaction. ORIGINAÇÃO DE OPORTUNIDADES: Bottom-up analysis; Análises de mercado e empresas; Análises setoriais; Periódicos e casas de research e de sell-side. 2ª FASE - TESE DE INVESTIMENTO: <ul style="list-style-type: none"> CONSTRUÇÃO: Estudo profundo do modelo de negócio e setor; DCF Analysis; Múltiplos e indicadores; Comparable Company Analysis; Precedent Transaction Analysis; Avaliação da empresa (Valuation); Mapeamento de riscos. SATURACÃO E VALIDAÇÃO: Comitê de Investimentos e Crédito; Racional dos fundamentos da tese; Estratégia de investimento; Análise de cenários e de sensibilidade. 3ª FASE - ALOCAÇÃO E MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none"> ALOCAÇÃO: Alocação combinando risco x retorno entre ativos considerando portfolio; Opportunity driven (Watchlist acompanha oportunidades de preço ofertadas por volatilidade). AVALIÇÃO: Acompanhamento diário das posições; Reavaliação periódica da perspectiva; Gestão de riscos; Rebalanceamento do portfolio. 	
3.5.3	Como são analisadas as garantias das operações e quais os critérios utilizados (análise de formalização, execução e covenants etc.) pelo Gestor de Recursos? Há reavaliação periódica da qualidade do crédito e de suas garantias? Qual sua periodicidade?
Para ser elegível todo emissor deve ter limite de exposição aprovado pelo Comitê de Investimento e Riscos. Novas emissões que extrapolam o limite aprovado para o emissor devem ser submetidas ao Comitê. Para mais informações, Vide anexo Manual de Controles Internos Página - 62.	

3.5.4	Descreva se o Gestor de Recursos, independentemente do critério de apreçamento, possui algum procedimento ou estratégia no caso da iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência ou discordância de preço.
O acompanhamento contínuo do risco de crédito da carteira faz parte da política de negociação de ativos adotada. Eventos de rebaixamento e de inadimplência são submetidos de forma tempestiva ao Comitê de Investimento e Crédito para avaliação das alternativas proposta de ação.	

3.6. Gestão de Risco de Mercado

3.6.1	Descreva o controle das operações de derivativos sem garantia do Gestor de Recursos.
Nossos veículos de Investimentos não realizam operações em derivativos sem garantia.	
3.6.2	Descreva como são definidos os cenários de estresse do Gestor de Recursos (ex. Utiliza o cenário elaborado pela B3 ou o próprio)?
Cenário elaborado pela B3.	
3.6.3	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite de estresse foi excedido, por que e qual foi o plano de reenquadramento?
Não tem limite definido para estresse.	

3.7. Gestão de Risco Operacional

3.7.1	Descreva como se dá a governança da instituição no quesito de identificação, avaliação, reporte e monitoramento dos riscos operacionais.
O processo de gerenciamento de riscos operacionais segue as seguintes etapas: mapeamento de processos e identificação dos recursos necessários para realização das atividades do negócio, identificação e tratamento dos riscos com avaliações quantitativas com base em número de erros, probabilidade de ocorrência e impacto causado, implementação de estratégias de melhoria dos processos visando mitigar ou eliminar os riscos, e, por fim, o monitoramento dos controles, que visa verificar se as estratégias de controle estão sendo cumpridas e a mitigação do risco operacional está implementada de acordo com o plano de gerenciamento proposto.	
3.7.2	Adicionalmente ao item 3.7.1, caso a instituição não possua política de gerenciamento de riscos operacionais e/ou não divulgue seus procedimentos internos para tanto, descrever de que forma a proteção é feita contra falha humana, erro acidental, alteração incorreta, erros operacionais e/ou alteração maliciosas nas aplicações e infraestrutura, assim como qual é o plano de ação para mitigação de eventuais recorrências.
A Gestora utiliza o sistema do Lote45 para gerenciar as operações, pré e pós trade, e gerar relatórios de monitoramento, Risco e Compliance, acompanhando diariamente os trades executados e enquadramentos dos veículos, se mesmo com as ferramentas de mitigação ainda houver erro operacional, será acionado um plano de ação para correção e o evento será levado para comitê de risco e compliance para tomada de decisões e melhorias.	
3.7.3	Quais são os controles existentes para garantir o correto envio dos informes regulatórios?

Organizamos todas as demandas regulatórias no sistema Lote45 com agendamento de prazos de envio e todas as informações são revisadas pela área de risco e compliance.	
3.7.4	Quais são os processos realizados para garantir que o Gestor de Recursos atue com colaboradores devidamente certificados conforme exigido pela legislação vigente?
Vide anexo Manual de controles Internos, página 76.	
3.7.5	A instituição utiliza sistemas ou repositórios para registro dos eventos de risco operacional? Descreva.
O processo de gerenciamento de riscos operacionais segue as seguintes etapas: mapeamento de processos e identificação dos recursos necessários para realização das 66 atividades do negócio, identificação e tratamento dos riscos com avaliações quantitativas com base em número de erros, probabilidade de ocorrência e impacto causado, implementação de estratégias de melhoria dos processos visando mitigar ou eliminar os riscos, e, por fim, o monitoramento dos controles, que visa verificar se as estratégias de controle estão sendo cumpridas e a mitigação do risco operacional está implementada de acordo com o plano de gerenciamento proposto.	
3.7.6	Descreva quais são os planos de continuidade de negócios e recuperação de desastres da empresa.
Vide anexo Manual de controles Internos, página 15.	

3.8. Investimento no Exterior

3.8.1	Ao alocar em fundos no exterior, o Gestor de Recursos aloca em fundos de gestão de terceiros não relacionados, constituem veículos para sua própria gestão discricionária e/ou fundos de instituições do mesmo conglomerado/grupo econômico?
N/A	
3.8.2	Quais são os principais mercados e jurisdições em que o Gestor de Recursos opera?
N/A	
3.8.3	Na alocação em fundos de investimento ou veículos de investimento no exterior, descreva o processo realizado para assegurar que o fundo de investimento ou veículo de investimento seja regulado e supervisionado por supervisor local e as estratégias estão de acordo com o objetivo, política de investimento e níveis de risco do fundo investidor?
N/A	
3.8.4	Descreva qual é o processo de diligência nas alocações em fundos ou veículos de investimento no exterior?
N/A	
3.8.5	Descrever as regras e procedimento para contratação de prestadores de serviços relacionados à execução/pós-execução e custódia para alocação em ativos financeiros diretos no exterior, bem como o seu monitoramento.

N/A	
3.8.6	Caso o Gestor de Recursos aloque em fundos de terceiros no exterior, qual o processo de análise e acompanhamento do Gestor de Recursos investida?
N/A	
3.8.7	Descreva as regras e procedimentos de seleção e alocação em ativos financeiros diretos no exterior, bem como o seu monitoramento.
N/A	
3.8.8	Descreva como se dá o processo de compensação de margem entre os veículos <i>onshore</i> e <i>offshore</i> do Gestor de Recursos.
N/A	
3.8.9	Descreva como o Gestor de Recursos acompanha a exposição dos derivativos, bem como sua exposição a risco de capital junto ao <i>Prime Broker</i> . Em havendo mais de um <i>Prime Broker</i> , existe consolidação das informações de forma sistêmica?
N/A	

3.9. Distribuição Própria

3.9.1	<p>O Gestor de Recursos realiza distribuição dos fundos sob sua responsabilidade? Se sim, descreva os procedimentos adotados referentes aos processos de:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. verificação dos produtos ao perfil do cliente (<i>suitability</i>); II. conheça seu cliente (<i>KYC</i>); III. PLD/FTP; e IV. cadastro de cliente.
N/A	
3.9.2	O Gestor de Recursos terceiriza alguma atividade relacionada à distribuição? Se sim, descreva as atividades, o(s) nome(s), bem como o número ou a relação de CNPJ do(s) terceiro(s) contratado(s) (indicar através de link para website, caso deseje).
N/A	
3.9.3	Como é realizada a prospecção de clientes/distribuição de fundos? Detalhar o processo de captação realizado pela instituição. Exemplos: Indicação de clientes, prospecção. Qual o perfil dos clientes? (segmento e categoria do investidor). Exemplo: Varejo, Corporate, PJ, Investidor Profissional, Investidor Qualificado?
N/A	
3.9.4	Descreva a estrutura operacional do Gestor de Recursos, voltada para a atividade de distribuição, incluindo sistemas de controle de movimentação (aplicação e resgate),

	critérios para execução das ordens e registro das solicitações, bem como o seu arquivamento e forma de proteção.
	N/A
3.9.5	Descreva quais são os canais de comunicação aos investidores para o envio de comunicados importantes (fato relevante, convocações, aprovações, resultados de assembleias)? Quais são os prazos de envio das referidas informações?
	N/A
3.9.6	O Gestor de Recursos realiza distribuição para cotistas do tipo conta e ordem? Se positivo, possui autorização para o serviço de escrituração ou contrata terceiros?
	N/A

3.10. Distribuição de Terceiros

3.10.1	O Gestor de Recursos realiza contratação de terceiros para distribuição dos fundos? Se positivo, descreva o processo de diligência utilizado.
	Sim, o Administrador Fiduciário pode contratar instituições financeiras para realizar a distribuição de suas cotas. Esses, por sua vez, podem contratar Agentes Autônomos de Investimentos – AAIs, para maior abrangência da atividade de distribuição.
3.10.2	Descreva como se dá o processo de acompanhamento no distribuidor contratado bem como se dá o monitoramento das informações disponibilizadas sobre os produtos por ele distribuídos.
	Anualmente, o gestor deve proceder a reavaliação das condições comerciais e operacionais das corretoras ativas e emitir relatório de situação para o Compliance Officer. Este relatório deve especificar um plano de distribuição das ordens entre as corretoras ativas e a justificativa para a seleção das corretoras ativas.
3.10.3	Descreva como se dá a comunicação entre Gestor de Recursos e distribuidor (fato relevante, convocações, aprovações, resultados de assembleias, se aplicável)?
	Toda a documentação referente a fato relevante, convocações, aprovações e resultados de assembleia dos fundos sob gestão são de responsabilidade do Administrador Fiduciário dos fundos.

3.11. Criptoativos

3.11.1	O Gestor de Recursos possui fundos que adquirem criptoativos direta ou indiretamente?
	Não possui.
3.11.2	No caso de o Gestor de Recursos adquirir diretamente criptoativos, descrever ou anexar o documento com a descrição dos controles adotados para a gestão desse ativo, incluindo o manual de apreçamento, conforme previsto na Seção III (“ Manual de Apreçamento ”) das Regras e Procedimentos do Código de Administração e Gestão de Recursos de Terceiros.

[N/A]	
3.11.3	Descreva quais são as VASPs (do inglês, <i>Virtual Asset Service Providers</i>) utilizadas pelo Gestor de Recursos.
[N/A]	

3.12. Fundos Sustentáveis

3.12.1	O Gestor de Recursos possui fundos identificados como fundos sustentáveis?
<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, fundos de Investimento Sustentável (IS) <input type="checkbox"/> Sim, fundos que integram questões ESG Em caso positivo, apontar o % do AUM investido e número de fundos, indicando quais são identificados como fundos IS e quais integram questões ESG, incluindo o PL do fundo e os links de acesso ao regulamento.	
3.12.2	A instituição desenvolveu uma Política de Investimento Responsável/Política de Sustentabilidade? Se sim, fornecer o documento indicando a periodicidade de revisão e o responsável pela sua aprovação.
[N/A]	
3.12.3	A instituição tem equipe e(ou) pessoa responsável pela estratégia ESG?
<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não, mas contamos com a assessoria de uma consultoria especialista no tema <input type="checkbox"/> Sim	
3.12.4	Se sim, para qual área essa equipe e(ou) pessoa se reporta?
<input type="checkbox"/> Relacionamento com Investidores <input type="checkbox"/> Compliance <input type="checkbox"/> Riscos <input type="checkbox"/> Gestão <input type="checkbox"/> Outra área (Descreva)	
3.12.5	Descrever a estrutura funcional e de tomada de decisão relacionadas à gestão de investimentos sustentáveis ou à integração de questões ESG bem como as práticas organizacionais voltadas para as práticas ESG.
[A Finacap Investimentos não utiliza uma abordagem ESG formalizada para o seu processo de alocação e seleção de portfólio. No entanto, faz parte da atividade de análise e pesquisa a busca de tais temas, em especial o aspecto de governança corporativa. Analisamos a composição da	

	<p>equipe de gestão, conselhos e comitês seu histórico de condutas, potenciais conflitos de interesses e proteções aos acionistas minoritários.</p>
3.12.6	<p>O Gestor de Recursos utiliza informações, métricas e/ou indicadores que permitam identificar as características ESG dos ativos? O processo é realizado internamente ou conta com a assistência de provedores de dados externos? Descreva esse processo e caso seja utilizado dados/classificações ESG externas, indicar quais são.</p>
	<p>[Sim, faz parte da atividade de análise e pesquisa a busca de tais temas, em especial o aspecto de governança corporativa. Analisamos a composição da equipe de gestão, conselhos e comitês seu histórico de condutas, potenciais conflitos de interesses e proteções aos acionistas minoritários.</p>
3.12.7	<p>Como políticas, práticas e dados ESG são consideradas durante o processo de decisão de investimento? Quais as metodologias usadas (como política de filtros, uso de listas restritivas, como exemplo por geografia ou atividade controversa ou de engajamento corporativo), as abordagens de definição de universo (incluindo limites de investimento), e as práticas e ferramentas utilizadas na análise de investimentos e no processo de tomada de decisões? Descreva ou faça referência aos itens da política sustentável da instituição.</p>
	<p>Os dados de governança que são analisados são: histórico de conflito com acionistas minoritários, análise de currículo e reputação de membros de conselho e executivos.</p> <p>Essa análise é parte crucial do processo de análise com poder inclusive de vetar determinada oportunidade de investimento.</p>
3.12.8	<p>Avaliam se as investidas possuem relatório de sustentabilidade ou manual de boas práticas ESG (por exemplo, se é realizada avaliação sobre as ações de sustentabilidade, relatórios, manuais de boas práticas, entre outros documentos das empresas investidas)? Descreva.</p>
	<p>No processo de acompanhamento das investidas, relatórios de sustentabilidade e manuais de boas práticas ESG são lidos e analisados pelo time, porém não é atribuído peso a esses relatórios no processo de avaliação da investida.</p>
3.12.9	<p>Como o Gestor de Recursos torna transparente suas atividades, práticas e estratégias em investimento sustentável e o progresso dessas atividades? Quais são essas práticas, com que frequência e em que formato são divulgadas? Descreva.</p>
	<p>Como já mencionado, o aspecto ESG que é incorporado ao processo de análise é o de governança. Para tornar essas práticas transparentes, a participação em assembleias (que são avaliadas como importantes) das companhias investidas pode ser verificada através das atas disponibilizadas nos sites de relação com investidores.</p> <p>Também, nas comunicações disponibilizadas ao público (relatório mensal de estratégia), oportunamente são abordados os temas de governança, análise de casos específicos e o impacto desses no valor econômico da investida.</p>
3.12.10	<p>Como os riscos e oportunidades ESG são relatados, considerados e documentados pelo órgão de tomada de decisão final, como o comitê de investimentos? Descreva o processo e ilustre com um exemplo concreto e recente.</p>
	<p>O risco em específico é debatido e analisado no comitê de investimentos, onde eventualmente é consultado analistas externos (das corretoras utilizadas).</p>

Exemplo recente: Apoiamos a candidatura de um membro independente para o Conselho Fiscal da Randon, na AGO de abril de 2024, uma vez que entendíamos que esse candidato seria capaz de defender os interesses dos acionistas minoritários dentro da companhia.

3.12.11 Existe alguma iniciativa com relação a preservação da biodiversidade e desmatamento?

[Não

3.12.12 Descrever se o Manual/Política de Exercício de Direito de Voto (*Proxy Voting*) detalha aspectos de engajamento em empresas investidas.

[Não há

3.13. Receitas e dados financeiros

3.13.1	Preencha a tabela abaixo com os valores correspondentes aos números da instituição. Informar os últimos 5 (cinco) anos.			
	Ano	AuM* da instituição (posição em 31/Dez)	Número de pessoas que trabalham na instituição	Número de portfólios sob gestão da instituição
	2020	R\$ 763.181.894,96	12	119
	2021	R\$ 969.346.969,31	17	166
	2022	R\$ 1.236.626.304,01	15	223
	2023	R\$ 1.651.246.565,25	17	252
2024	R\$ 1.875.030.396,80	20	154	
3.13.2	Tipologia dos portfólios sob gestão (sem dupla contagem – excluir estrutura <i>Master Feeder</i>).			
	FUNDOS	Nº	% Carteira	
	Domicílio local	11	63,71%	
	Domicílio em outro país			

	Clubes de Investimento	Nº	% Carteira
		3	0,50%
	Carteiras	Nº	% Carteira
	Domicílio Local	140	35,79%
	Carteira de Investidor Não Residente		
	Como os ativos sob gestão ou administração estão divididos conforme as seguintes categorias de fundos de investimento:		
	Tipo	Nº	Exclusivos/Reservados
	Renda Fixa	1	1
	Multimercado	6	5
	Cambial		
	Ações	3	1
	FIDC		
	FIP	1	1
	FIEE		
	FII		
	FIAGRO		
	Fundo de Índice (ETF)		
	Outras categorias		
3.13.3			
3.13.4	Atualmente, qual é o percentual do montante sob gestão que são originados especificamente de aplicações do próprio Gestor de Recursos (incluindo controladores, coligadas, subsidiárias, seus sócios e principais executivos e tomadores de decisão)?		
	11,80%		

[Recife, 31/12/2024]

[ASSINATURA DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO]	[ASSINATURA DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO]
Alexandre Jorge de M. Brito Júnior	Luiz Fernando Correia de Araújo Filho
Sócio - Analista de Investimentos	Sócio – Diretor de Investimentos
(81) 3241-2939	(81) 3241-2939
alexandre.brito@finacap.com.br	luizfernando@finacap.com.br

QDD ANBIMA entre Essenciais _Gestor_.pdf

Documento número #df12490e-cbad-4e33-8e20-4aea2c4fb173

Hash do documento original (SHA256): f2f66d7d5184a9430e60fbe4a15a6cc988b1c84cc733d81ff7aa5815978dfbe2

Assinaturas

✓ **Alexandre Jorge de Mattos Brito Júnior**

CPF: 107.155.474-37

Assinou em 13 mai 2025 às 17:22:26

Log

- 13 mai 2025, 15:22:23 Operador com email melina.souza@finacap.com.br na Conta d62150a0-b20d-4934-b74b-84202a6cfc81 criou este documento número df12490e-cbad-4e33-8e20-4aea2c4fb173. Data limite para assinatura do documento: 12 de junho de 2025 (15:22). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 13 mai 2025, 15:23:55 Operador com email melina.souza@finacap.com.br na Conta d62150a0-b20d-4934-b74b-84202a6cfc81 adicionou à Lista de Assinatura: alexandre.brito@finacap.com.br para assinar, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Alexandre Jorge de Mattos Brito Júnior e CPF 107.155.474-37.
- 13 mai 2025, 17:22:26 Alexandre Jorge de Mattos Brito Júnior assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail alexandre.brito@finacap.com.br. CPF informado: 107.155.474-37. IP: 177.43.188.226. Componente de assinatura versão 1.1202.0 disponibilizado em https://app.clicksign.com.
- 13 mai 2025, 17:22:28 Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número df12490e-cbad-4e33-8e20-4aea2c4fb173.



Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº df12490e-cbad-4e33-8e20-4aea2c4fb173, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.

QDD ANBIMA entre Essenciais _Gestor_ - Clicksign.pdf

Documento número #183cc7f9-f1e8-4d1f-adf3-b965f30ba7c4

Hash do documento original (SHA256): 4e3a0b25a043724c91a7f70114aed7290ce8a000eb9a6a11d54f40200e5f0b1b

Assinaturas

 **Luiz Fernando Correia de Araujo Filho**

CPF: 904.817.634-49

Assinou em 14 mai 2025 às 14:28:00

Log

- 14 mai 2025, 11:35:13 Operador com email melina.souza@finacap.com.br na Conta d62150a0-b20d-4934-b74b-84202a6cfc81 criou este documento número 183cc7f9-f1e8-4d1f-adf3-b965f30ba7c4. Data limite para assinatura do documento: 13 de junho de 2025 (11:35). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 14 mai 2025, 11:35:51 Operador com email melina.souza@finacap.com.br na Conta d62150a0-b20d-4934-b74b-84202a6cfc81 adicionou à Lista de Assinatura: luizfernando@finacap.com.br para assinar, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Luiz Fernando Correia de Araujo Filho e CPF 904.817.634-49.
- 14 mai 2025, 14:28:00 Luiz Fernando Correia de Araujo Filho assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail luizfernando@finacap.com.br. CPF informado: 904.817.634-49. IP: 177.43.188.226. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -8.0904688 e longitude -34.8934402. URL para abrir a localização no mapa: <https://app.clicksign.com/location>. Componente de assinatura versão v1.1203.4 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 14 mai 2025, 14:28:00 Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 183cc7f9-f1e8-4d1f-adf3-b965f30ba7c4.



Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº 183cc7f9-f1e8-4d1f-adf3-b965f30ba7c4, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.